



3

Clenia Naves



**Minhas raízes,
minha força**



Clenia Naves

Empresária no segmento de estética, com experiência de mais de 15 anos na área, desenvolve seu trabalho à frente da Clínica Estar Bela Centro Clínico de Estética como diretora administrativa e Biomédica Esteta. Tem o propósito de elevar a autoestima das mulheres, o que vai além dos cuidados com a pele. É especialista em rejuvenescimento facial, graduada em Ciências Biológicas pela PUC-GO (Pontifícia Universidade Católica), pós-graduada em Biomedicina Estética, além de se manter atualizada através de cursos conceituados nesta área. Coordena, gerencia e é facilitadora em cursos de formação em Estética, na capital goiana.



Sou a soma de tudo que vivi e no aprendizado diário sigo em busca da evolução. E o que me trouxe até aqui? O que me sustentou na luta pelos meus ideais? Minhas raízes, minha origem, minha família. Uma história, muitas vidas entrelaçadas pela dor e pelo medo, mas acima de tudo uma história fortalecida pela fé, determinação, união e um amor infinito.

Nasci em Goiânia, Goiás, em fevereiro de 1973 e posso dizer que minhas raízes têm um endereço: rua 86, número 108, Setor Sul. Aqui, onde hoje eu e minhas parceiras temos um consultório de estética é justamente a casa que meus pais construíram para morar com suas filhas. E se minhas raízes me definem, volto no tempo para contar como uma tragédia marcou minha família para sempre. Minha mãe e meu pai são os protagonistas dessa história e referências de vida pra mim. Se hoje sou uma pessoa empreendedora, proativa, guerreira e muito perseverante é porque o exemplo deles me guiou.

Minha mãe, uma sobrevivente. Dona Eneida foi o alicerce de toda nossa família. Filha única, com quatro irmãos. Casou-se jovem e ainda jovem ficou viúva. Tinha 23 anos e duas filhas para criar. Eu com apenas um ano de idade e minha irmã com três. Meu pai? Apesar de não ter tido a honra e a chance de conviver com ele, digo que me criou mesmo na ausência. Era um homem trabalhador, honesto, caridoso e extremamente dedicado à família. Ainda bem jovem

já tinha vencido na vida. Foi assassinado pelo próprio irmão. Um tiro no coração. Até hoje não sabemos o motivo. Minha mãe ficou assim: com uma empresa, fazenda e gado para cuidar. Para piorar, os irmãos de meu pai a perseguiram de forma perversa. Chegaram a contratar pistoleiros para matá-la. Tudo pela ambição de tomar o que meu pai havia conquistado com trabalho duro e honesto.

Um dia minha mãe estava na empresa quando chegou um homem falando que tinha sido contratado para tirar a vida dela. Ele disse: “Não vou acabar com a vida da senhora porque vi a enorme dedicação que tem com suas filhas”. Ele ainda fez um alerta: “Não farei o serviço, mas é perigoso que outro faça o que não tive coragem de fazer”. Conto esse capítulo da minha história porque faz parte da minha caminhada e mostra que minha infância foi de luta, ao lado de minha mãe e de minha irmã Claudia. Não tivemos apoio de outras pessoas. Foi assustador no começo, mas tudo isso me fez fortalecer. Desde muito pequena tive uma rotina com minha mãe. Ia ao banco, para a fazenda. Aonde ela ia, eu ia junto. Cresci ajudando-a. Ela foi preparando a gente para a vida e os negócios da família. Perdemos muitos bens, mas nunca deixamos a derrota paralisar nossas vidas.

Chego a um passado mais recente. Estamos em 2011. Tenho 38 anos, casada com Artur e com dois filhos: Cibele e Artur Júnior. Meus amores e meus maiores incentivadores. Razão de cada passo que dou. Na época, eu tinha fechado um laboratório de análises clínicas e estava sem nenhuma perspectiva profissional. Um dia, li uma matéria sobre uma nova área de atuação para os biomédicos: a estética. Era necessário fazer uma especialização e eu, biomédica, poderia atuar na área. Nascia uma esperança! Pedi tanto a Deus para encaminhar minha vida profissional porque estava sentindo falta de um trabalho. A bênção veio. Era um sonho? Não, era uma meta. Em pouco tempo seria realidade. Porém, não foi tão simples assim. Passada a euforia dos primeiros dias, veio a insegurança. Eu pensava sem parar. Quem iria deixar de fazer um procedimento estético com um médico para fazer com um biomédico? O tempo,

muito estudo e a dedicação ao trabalho me mostraram que tudo daria certo. Conquistei clientes e muitos deles deixaram de fazer os procedimentos com dermatologistas para fazer comigo. Minha família era a razão maior pra eu seguir lutando.

Queria ser motivo de orgulho para meus filhos e para meu marido. Além disso, tinha como estímulo a possibilidade de oferecer uma condição financeira melhor para eles. Queria também, com minha perseverança, mostrar que não devemos desistir de um sonho diante das dificuldades. E veio a pós-graduação. Alunas bem mais jovens eram minhas colegas e, mesmo me sentindo meio deslocada, fui em frente. Sabia que ampliar meu conhecimento era fundamental para alcançar sucesso profissional. Estudei muito, mais e mais. Queria me aperfeiçoar sempre. E veio a questão: onde atender? Como conquistar clientes? Fazia questão de oferecer qualidade e ser honesta na minha nova profissão. Infelizmente, percebi que a área de estética tem muitas pessoas que não atuam de maneira profissional porque indicam procedimentos mais caros para obter um lucro maior. O pior é que muitas vezes o cliente nem precisa.

Comecei então a procurar uma sala pra montar meu consultório. Nesta fase, apareceram vários lugares, mas nada me agradava. Tive inclusive uma proposta de parceria em uma clínica de Fisioterapia. Não deu certo porque a ideia deles era atender visando quantidade de clientes apenas. A qualidade dos serviços não era prioridade. O conhecido caminho das promoções sem preocupação com atendimento personalizado. Não desisti! Até que encontrei a Clínica Corpo Bueno. O lugar me interessou. Então, apresentei todos os meus certificados para a dona da empresa. Ela ficou de analisar a minha proposta de parceria. Dias depois veio a resposta. Ligyane, a proprietária, disse que estava montando uma clínica para atender também o público da classe A. Portanto, segundo ela, um médico faria aplicação de botox e preenchimento e eu poderia ficar com os outros procedimentos.

Começava então minha nova atividade profissional. Fui tendo mais confiança no que fazia e cada vez mais ganhava credibilidade

com os meus clientes. Minha família e meus pacientes eram minha inspiração para seguir trabalhando duro e ainda ter tempo para continuar estudando e me aperfeiçoando. E aqui faço um agradecimento muito especial: Ligyane foi a pessoa que acreditou no meu potencial e ao abrir as portas da empresa dela pra mim abriu também meus horizontes de possibilidades profissionais. Sou e serei eternamente grata a ela. Com o tempo e o resultado do meu trabalho, ela passou a confiar ainda mais em mim. Fui conquistando espaço na clínica. Foi uma parceria muito boa. Juntas conseguíamos trazer novidades para a clínica.

Mas, mesmo trabalhando na Clínica Corpo Bueno, mantive por quatro anos, em paralelo, meu próprio consultório, que até então era uma salinha simples.

Um dia uma nova oportunidade surgiu. Uma biomédica que estava terminando a pós-graduação em estética pediu para eu dar cursos para ela porque se sentia insegura para fazer alguns procedimentos. Ela sabia que eu tinha muita experiência. Eu nunca havia dado curso. Meu marido, sempre atento em me apoiar, falou que não era tão complicado. Ajudou-me a formular uma didática. O curso foi um sucesso! Vieram outros. Surgia um nicho de mercado em que eu ainda não tinha pensado. Uma oportunidade muito boa. E lá fui eu conversar com a Ligyane. Falei sobre um novo campo de trabalho que poderíamos trilhar: ministrar cursos livres para aperfeiçoamento dos profissionais que queriam ingressar na área da estética. Nascia assim o Instituto de Ensino Corpo Bueno. Por que busquei parceria e não arrisquei sozinha? É que minha experiência como proprietária de laboratório de análises clínicas não tinha sido boa. Além disso, sabia que seria melhor se eu entrasse com meu conhecimento e ela com a parte administrativa. Não queria ser dona e sim atender meus clientes e alunos.

Abracei com garra o novo desafio. Deu tudo certo. Acrescentamos outros cursos, como depilação, manicure, bronzamento natural, massagens etc. A rotina era pesada demais. Decidi sair do atendimento na clínica para me dedicar mais ao instituto e ao meu

consultório. Focava nas aulas e a quantidade de cursos e de minha clientela só aumentava.

Na época, o imóvel que citei aqui no começo dessa narrativa foi desocupado. Acertei com minha mãe que mudaria minha sala para lá e pagaria aluguel. As demais salas seriam colocadas para locação para outros profissionais na área da estética. Estava surgindo no mercado o *Estar Bela Centro Clínico de Estética*. A meta era arrumar parcerias, com divisão de despesas. Tudo foi dando certo. Minha agenda estava e está sempre cheia. As clientes que eu atendia espalhavam a informação da qualidade do meu trabalho. Era uma propaganda incrível. E então aquela simples salinha se transformou em um verdadeiro consultório, onde consigo, por meio do meu trabalho, proporcionar sorrisos e satisfações aos meus clientes que tanto me ensinam e me estimulam com suas histórias e suas experiências.

Veio outra motivação: fui convidada para dar aula em curso de pós-graduação. Meu conceito profissional elevado me guiava para novas conquistas. Muitos convites, alguns tive que recusar. Eu tinha me tornado uma empreendedora, mas também era mãe, esposa e dona de casa. Fui organizando minha rotina. Quem convive comigo me pergunta como dou conta de tanta responsabilidade. A resposta: amo muito minha profissão. Faço tudo com alegria. Além disso, tem uma satisfação a mais. Tenho convicção que estética não é supérfluo. Minha profissão ajuda a melhorar a vida de muitas pessoas. Percebo que, com meu trabalho, ajudo na melhoria da autoestima dos meus clientes. Isso também é qualidade de vida. Sempre tenho o objetivo de aperfeiçoar minha atuação. Procuro perceber o lado psicológico dos meus clientes para oferecer um tratamento adequado e que tenha os melhores resultados.

Como professora, passo todo meu conhecimento e experiência, preparando meus alunos na teoria e na prática, para que eles possam trabalhar com competência e profissionalismo. Como gerente do Instituto de Ensino Corpo Bueno, ajudo muitas pessoas que trabalham comigo. Um constante aprendizado também no

relacionamento humano, na construção de boas amizades e parcerias de trabalho que são sucesso.

Olhando para o futuro, muitas vezes tenho medo de um retrocesso que impeça a Biomedicina de continuar atuando na área estética. Contudo, contra o medo uso as armas do trabalho e do estudo. Sigo me aperfeiçoando. Minha busca é incansável por um desempenho que ofereça sempre o melhor para meus clientes. Tenho muito orgulho da minha atividade e sou imensamente feliz por ser reconhecida como uma profissional de valor. É maravilhoso também ver que toda minha família se orgulha de mim. Por isso tudo, sou realizada profissionalmente e muito feliz como mulher, mãe, esposa e filha. É maravilhoso ter o respeito e o carinho de meus alunos e clientes.

Novos desafios virão e estarei pronta. Foi difícil para mim e é bem possível que não seja fácil também para você que está pensando em ser empreendedora. O que tenho a dizer? Nunca desista dos seus sonhos e trabalhe com determinação e seriedade para ser a melhor no que faz. Seja uma referência na área aonde vai atuar. Estude sem acomodar-se. Se o mercado de trabalho é exigente, vá além do que ele exige.

Minha trajetória de sucesso foi construída tendo como base pilares fortes: honestidade, seriedade, estudo e muita, muita fé. Assim, sigo minha caminhada. A história de luta e perseverança que venho construindo ainda terá inúmeros capítulos repletos de vitórias e alegrias, sempre ao lado das pessoas que amo.

Durante a conclusão deste capítulo, tive a oportunidade de abrir novos horizontes em parceria com algumas amigas: Trem Bão Carioca (restaurante de comida Saudável) e Estar Bela Escovas (salão de beleza).